

30 DE MAIO A 5 DE JUNHO DE 2003

# ALGARVE

r e g i ã o



**OFERTA  
DE UM CD**

DE MÚSICA PORTUGUESA  
Na aquisição de uma assinatura  
do Algarve Região  
**VENSIL UMA NOVA  
EDITORA  
DISCOGRÁFICA**

Director: Rui Teixeira Santos

Semanário- sai à sexta - feira

Ano XIV N.º 728

30 de Maio a 5 de Junho de 2003

Preço €1 (IVA Incluído)

8004-013 Faro

Taxa Paga



**Tomada de posse  
de Hélder Martins  
na RTA é dia 2**

Página 02



**José Vitorino  
perde a paciência  
com socialistas**

Página 04



**Miguel Freitas  
aprova plano de  
actividades forte**

Página 04

**DRAOT avisa:  
Acesso à Praia  
dos Tomates não  
pode ser vedado**

A Direcção Regional do Ambiente e do Ordenamento do Território (DRAOT) garante que o acesso à praia dos Tomates não pode ser vedado a peões e a viaturas de emergência.

Pág.02

**Campanha  
de segurança na água  
avança em Faro**

"A morte por afogamento é rápida e silenciosa" é a frase/lema de uma campanha de sensibilização levada a cabo pela APSI - Associação para a Promoção da Segurança Infantil, que teve início no passado dia 28 de Maio, com apresentação em Faro e Lisboa.

"O afogamento é segunda causa de morte acidental de crianças no nosso país", informou Elsa Rocha, da APSI, especialista em pediatria e principal mentora do projecto. Sublinham-se outros dados importantes relativos ao mesmo assunto.

O AUTARCA DE TAVIRA COMENTA OS ÚLTIMOS ESCÂNDALOS QUE ESTÃO A ABALAR O PAÍS

# MACÁRIO ACUSA DIRECÇÕES PARTIDÁRIAS DE CONIVÊNCIA

Dadas as situações escandalosas que têm assolado o país nos últimos meses, Macário Correia não tem dúvidas: A política está a ficar "podre" e "cinzenta", o que teme, pode levar à descredibilização do sistema, disse no passado sábado em Monte Gordo, durante um encontro partidário, não poupando sequer críticas ao PSD. Para que a população e os investidores não percam a confiança nos políticos, o presidente da câmara de Tavira apela às cúpulas partidárias, incluindo a do seu partido, que "separe o trigo do joio". "Quando os princípios e os valores estão baixos, a política fica podre e cinzenta. É o que acontece neste momento",

alertou, dando como exemplos os casos de "Felgueiras, Oeiras, Águeda, pedofilia e modernas". Já nesta terça-feira, através de artigo de opinião no "Público", Macário Correia acusou o seu próprio partido de proteger alguns militantes, nomeadamente, Isaltino Morais, visto que o PSD tem como dirigente, "o tio do tal sobrinho famoso que vive na Suíça". O autarca de Tavira está preocupado com as situações que se vivem no interior do seu partido, mas faz ainda alusões ao PS e ao CDS-PP, nomeadamente aos casos de Fátima Felgueiras, pedofilia e Universidade Moderna. "Estas situações de conivência de complacência de

excessiva tolerância e em certos casos de cumplicidade activa são mesmo muito preocupantes. Deste modo, põe-se em causa a credibilidade de todo o sistema e de todos os políticos em geral". Caso a situação não seja ultrapassada, Macário Correia pergunta mesmo como é que serão feitas as próximas campanhas eleitorais. "Eu não posso ir para uma campanha eleitoral falar de honestidade, dizer que o meu partido e que aqueles que estão comigo são uns fulanos sérios e honestos, e que se pode confiar neles e que têm as mãos limpas".


# OPINIÃO

## E FORRÓ

## SONHAR EM FARO

que se pensa. De seguida virão as reivindicações ainda com mais força, pois não foram salvaguardados a tempo os interesses do estado e dos cidadãos que todos nós nos intitulamos.

É nossa obrigação respeitar os interesses comunitários. Numa situação gravosa, que todos sentimos e atravessamos, tem que ser ponderada a forma, de modo que o rendimento per capita seja pelo menos mantido já para não falar em aumento, sendo ele tão baixo, não o tornemos ainda mais deplorável. Para moralizar este sistema, há que não temer de enfrentar a opinião pública, mostrar e demonstrar calmamente, mas com firmeza aos menos esclarecidos, bem como aos mais reivindicativos, que o momento não perderá falhas, aberturas e condescendências, na actuação de um programa firme e rigoroso. Chegará o momento certo de compreenderem toda a actuação e regras para a sobrevivência e independência económica do nosso país.

Sejamos mais realistas pois as férias, feriados e forró, têm o seu tempo próprio e a todos os portugueses assiste esse direito, mas com os respectivos temperos, atitudes e ponderação. 

**O Algarve está a caminho de ver**

eliminada uma grave lacuna com a criação do Hospital Central do Algarve (HCA), no Parque das Cidades, junto ao novo estádio de futebol Faro-Loulé. Está também em cima da mesa a criação de um Hospital do Sotavento Algarvio (HSA), eventualmente em Tavira. Coloca-se a questão: O que fazer com o Hospital Distrital de Faro (HDF)? Considero que não se justifica a manutenção do HDF tal como está. Mas o que me faz escrever estas linhas não é do domínio do real. Trata-se de sonhar. Sonhar não provoca dêfice nem paga imposto. Sonhemos então ...

O HCA deve ser também escolar, com a criação de uma Faculdade de Medicina na UALG (Universidade do Algarve).

O HCA deve tratar de medicina do desporto de alta competição. Esta ideia, nada nova, fará da região um destino turístico para desportistas e equipas, em especial do norte da Europa, durante o Inverno. Espere-se do Parque das Cidades um ambiente acolhedor, repousante e de bem estar. O ideal para criar unidades hoteleiras que aliem o turismo aos cuidados de saúde, diversificando a oferta da região. O novo estádio deve ser usado para dois fins: competição e aprendizagem.

Competição para os clubes de desporto profissional do Algarve e para os "turistas" profissionais do desporto.

Aprendizagem para o ensino e investigação: Criação de uma Faculdade de Motricidade Humana na UALG; e Parceria com outras instituições de Ensino Superior a operar nestes domínios no Algarve. O HDF deve ser demolido. Em compensação deve criar-se uma



RENATO PEREIRA \*

*Toda a zona do estádio de S. Luís, cemitério judeu, estacionamento adjacente e terreno do HDF deve ser transformada em parque público de lazer. Algo que Faro tanto precisa. Faro tanto precisa. Algo tão difícil de se fazer, principalmente perto do centro de uma cidade.*


extensão do Centro de Saúde de Faro (CSF) no Bom João, zona da cidade oposta à do CSF.

O Estádio de S. Luís e demais instalações desportivas, incluindo o pavilhão, devem ser requalificados. Este complexo desportivo deve ser afecto à população, para desporto amador, sendo partes interessadas o SCF (Sporting Clube Farense), demais clubes desportivos do concelho de Faro, a CMF (Câmara Municipal de

Faro), a UALG (Universidade do Algarve) - em especial a AAUALG (Associação Académica da UALG), o INATEL e demais instituições, associações, empresas ou demais organizações com grupos de associados ou trabalhadores que pratiquem desporto. O fim é: desporto para todos. Desporto como prática e não apenas como espectáculo para ver sentado.

Toda a zona do estádio de S. Luís, cemitério judeu, estacionamento adjacente e terreno do HDF deve ser transformada em parque público de lazer. Algo que Faro tanto precisa. Algo tão difícil de se fazer, principalmente perto do centro de uma cidade.

Voltando ao HSA: Porque não estabelecer acordos em as autoridades espanholas, para que as populações possam usufruir de assistência hospitalar mais perto de si? Assim o HSA poderia ser criado em Castro Marim, servindo também Ayamonte, com a natural compensação financeira por parte das autoridades do outro lado da fronteira. O contrário pode ocorrer noutras zonas do país.

Voltando à terra: Bem sei da tentação de rentabilizar o imenso valor imobiliário dos terrenos do HDF, cuja demolição poderia ser parcial, mantendo-se parte do edifício para uma unidade de cuidados continuados. Um projecto imobiliário, bem feito, não é necessariamente sinónimo de negociação, incompatível com uma qualificação da área para bem de toda a cidade. Mas tal solução é do domínio do possível, não do sonho... 

\* Docente da Faculdade de Economia da Universidade do Algarve (<http://w3.ualg.pt/~rmp/>). As posições são expressas a título individual e não vinculam nem representam a FEUALG ou a UALG.

## GUARDADOS SLEIXADO

que é pedófilo" poderá haver exaergeros por parte de quem investiga e quer fazer justiça. Não gostaria que o meu País assistisse a uma espécie de paranoia colectiva por causa do polvo pedófilo. Julgo que já destruiu vidas suficientes, como para permitirmos que possa abalar o nosso sistema judicial e regime democrático. Não obstante, tenho consciência de que é difícil pedir "serenidade" a quem foi vítima e a quem procura inesperadamente paz, sossego e justiça.

Preocupa-me pouco ou mesmo nada que entre os presos preventivos haja figuras de proa. Ou que tenham sido alvo de escutas telefónicas. E-me igual ao litro. Nestas situações julgo que os que detêm o poder e dele abusaram devem ser castigados de forma exemplar, independentemente da sua condição de magistrados, parlamentares, ministros, advogados, jornalistas ou pés-descalco. Aqui a lei tem de ser para todos. Não há mas, nem meio mas.

Discordo que o poder político pretenda, agora, envesar o discurso, desviando atenções e tentando repetidamente transformar em vítimas aqueles que molestaram, abusaram e violaram inocentes e indefesos. Entendo que este não é o momento propício para alterar a legislação. Vamos deixar que o poder judicial actue e faça o seu trabalho. Se não o exigíveis então vamos todos para rua

## DESNORTE OU DESESPERO?

**O Partido Socialista e o seu líder,** Eduardo Ferro Rodrigues, têm reagido da mais espantosa e assustadora forma aos mais recentes

desenvolvimentos do chamado processo da Casa Pia. É certo que não é fácil assistir à detenção de um grande amigo e simultaneamente "braco direito" sem uma reacção emocional.

Contudo, espera-se da parte de quem se propõe governar um país uma dose redobrada de ponderação. Ao tentar menozizar a detenção de Paulo Pedroso, invocando que o seu próprio nome também andaria a ser citado, Ferro Rodrigues procedeu de forma totalmente imprudente. Pretendeu, com tal analogia, assumir que ele próprio está acima de qualquer suspeita, pelo que, estando também o seu nome na "lista negra", todo o processo não teria estaria a ser vítima de uma "montagem".

De caminhar, esqueceu-se de que, com tal declaração, deu a saber que tinha tido acesso a informações que punham em causa o sequeiro de



TIAGO BOTELHO

*Esperemos serenamente que a justiça possa funcionar e que limpe mesmo o que houver por limpar. Doa a quem doer (mas a sério e não da boca para fora...).*

## Figura



" Na função pública p

" Portugal é o país da l  
para explica

ALGA